



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
**Agência de
Comunicação
da UFSC**

01 de fevereiro de 2024

Notícias do Dia

Capa e Cidade

“Com entraves constantes, SC-401 é tema de audiência e governo esboça projeto de melhorias”

Com entraves constantes, SC-401 é tema de audiência e governo esboça projeto de melhorias / Municipalização das rodovias estaduais / MPSC / Ministério Público de Santa Catarina / Secretaria de Estado da Infraestrutura / Governo do Estado de Santa Catarina / Prefeitura de Florianópolis / Bernardo Meyer / Professor de Ciência da Administração / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

MOBILIDADE AMEAÇADA

Projeto de melhorias na SC-401 abrange apenas 6,5 quilômetros

Intervenções serão feitas entre os bairros Itacorubi e Cacupé; trecho Norte da rodovia estadual mais movimentada de Santa Catarina tem 20 quilômetros de extensão. **PÁGINAS 4 E 5**



EDITORIAL

SC-401, o perfeito retrato da incompetência oficial

PÁGINA 10



DIOGO DE SOUZA

Participação constrangedora do Estado na reunião do MPSC

PÁGINA 2



Sem ciclovias, ciclista corre risco ao transitar ao lado de carros, ônibus e caminhões

LEO MUNHOZ/ND

Com entraves constantes, **SC-401** é tema de audiência e governo esboça projeto de melhorias

Encontro realizado ontem com autoridades se propôs a *discutir alterações para melhorar a mobilidade na rodovia*; Secretaria de Infraestrutura deverá apresentar no segundo semestre proposta de criação de terceira pista em 6,5 quilômetros

Nícolas Horácio
nicolas.david@ndmais.com.br

Mais importante ligação entre o Norte da Ilha e o Centro, a rodovia SC-401 é um estresse diário para aqueles que dependem dela para sair ou retornar para bairros como Ingleses, Canasvieiras ou Jurerê. Ontem, enquanto autoridades do governo do Estado, da Prefeitura de Florianópolis, das forças de segurança e da sociedade civil organizada participavam de um encontro convocado pelo MPSC (Ministério Público de Santa Catarina) para discutir os problemas da rodovia, dois acidentes deixaram a 401 como temido praticamente todos os dias: trancada. Na temporada, o drama é ainda maior.

O encontro, realizado na sede do MP, em Florianópolis, foi chamado pela 30ª Promotoria de Justiça, conduzido pelo promotor Daniel Paladino e teve por objetivo a apresentação de um projeto para melhorias na 401. O material, elaborado pela Secretaria de Estado da Infraestrutura, com apoio da prefeitura, entretanto, não está completo e não contempla toda a extensão da rodovia.

PRIORIDADE

O momento mais aguardado do encontro era justamente a apresentação do projeto pelo governo do Estado. O secretário de Estado de Infraestrutura, Jerry Comper (MDB), entretanto, não participou da reunião por conta de uma perda familiar e enviou o secretário adjunto, Ricardo Grando. Segundo ele, o governo Jorginho colocou a SC-401 como prioridade desde o início da gestão. Grando apresentou as premissas do projeto do governo para a rodovia, que consiste numa intervenção em 6,5 quilômetros, do Itacorubi ao Cacupé, com pista de rolamento com três faixas e 3,30 metros em cada pista. Além disso, ciclovia com 2,5 metros de largura e calçada de 1,5 metros e a construção de três novas passarelas. "Pretendemos terminar esse projeto em junho deste ano. No poder público, falar de prazo é sempre um risco, mas estamos perseguindo isso para apresentar ao governador no segundo semestre", disse Grando. Segundo ele, o investimento na rodovia será de, no mínimo, R\$ 60 milhões.



As rodovias estaduais que cortam Florianópolis

Florianópolis possui seis rodovias que são administradas pelo governo de Santa Catarina, somando mais de 120 quilômetros de vias estaduais.

A SC-401, que abrange o Norte da Ilha e vai até a Via Expressa Sul, é a mais movimentada de toda Santa Catarina

Sociedade precisa ser ouvida, afirma promotor

Ao ND, o promotor de Justiça Daniel Paladino disse que convidou os órgãos do Estado e prefeitura que têm responsabilidade de elaborar o projeto e executá-lo. Porém, entende que as melhorias na SC-401 dependem de uma construção coletiva. “A sociedade tem que ser ouvida, as entidades empresariais, comerciais, ou seja, todos os interessados. Aqui é uma reunião ampliada, quase uma audiência pública”, disse. “Queremos avançar nessa perspectiva de um projeto ideal para a SC-401 que atenda aos quesitos de mobilidade, segurança e desenvolvimento econômico. A manifestação de cada órgão é fundamental para que possamos aprimorar e melhorar o projeto”, completou.

Durante a reunião, Paladino criticou a situação da SC-401, segundo ele, totalmente defasada. “Sentimos isso mais fortemente ao longo da temporada de verão. O propósito da reunião é criar um grupo de trabalho para trocarmos ideias e construir um projeto que seja satisfatório, se não perfeito, que atenda às necessidades da cidade para hoje, mas também para amanhã.” Paladino reforçou que, em conversa com Jorginho, há três semanas, o governador garantiu que a 401 é a “prioridade das prioridades” em se tratando de obra pública.

Vice-presidente da comissão de transportes e mobilidade urbana da OAB-SC (Ordem dos

Advogados do Brasil) de Santa Catarina, Anderson Nazário pediu que seja dada preferência ao transporte coletivo. “Hoje, partem do Tican (Terminal de Integração de Canasvieiras) 470 ônibus todos os dias, transportando em média 7.000 pessoas. São 7.000 veículos a menos no trânsito da SC-401”, disse Nazário. Segundo ele, se fosse dobrada a quantidade de ônibus haveria mais redução de veículos na via. “Isso não ocorre porque não há velocidade de tráfego. Há muitos pontos de lentidão. O problema não é a falta de veículos, mas a impossibilidade de trafegar”, argumentou Nazário. Secretário Municipal de Planejamento e Inteligência Urbana, Michel Mitmann fez um adendo. Disse que, diariamente, toda a SC-401 tem 669 viagens de transporte coletivo por dia, transportando 20.070 pessoas, o que tira 15.500 carros da rodovia.

O presidente da CDL (Câmaras de Dirigentes Lojistas) de Florianópolis, Julio Geremias, disse que a entidade representa o setor de comércio e serviços, um dos maiores geradores de emprego e renda para a cidade e que os setores estão prejudicados pela condição da SC-401. “Sentimos uma queda importante no movimento do comércio do Centro, porque as pessoas têm muita dificuldade de vir do Norte da Ilha. Passou a hora. Precisamos agir”, frisou o empresário.

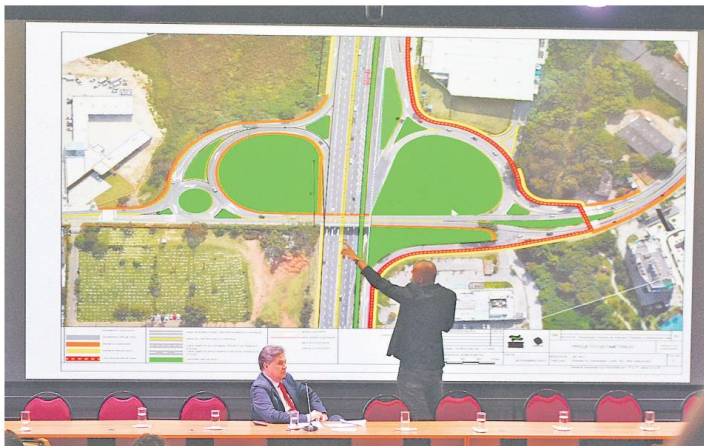
Prefeitura tem proposta paralela para criação de uma terceira faixa após o pedágio

Secretário Municipal de Infraestrutura, Rafael Hahne lembrou que a SC-401 é a rodovia estadual mais movimentada de Santa Catarina e que Florianópolis é o município que mais tem rodovias estaduais em seu perímetro urbano, com mais de 120 quilômetros de estradas conectando Norte, Leste e Sul da Ilha. “É muito importante que o município participe de forma efetiva do desenvolvimento dos projetos que o governo do Estado está preparando para que a gente consiga ter uma solução que não atrapalhe a micromobilidade interna dos bairros”, disse o secretário sobre as sugestões que a prefeitura vem fazendo no projeto em construção pelo governo do Estado.

A prefeitura protocolou, junto ao governo do Estado, ainda em 2023, um pedido para executar uma terceira faixa entre o pedágio de Santo Antônio de Lisboa e a entrada de Jurerê.

“Vai melhorar o acesso ao bairro e garantir mobilidade para o Norte da Ilha, principalmente a região de Canasvieiras e Ingleses, que em alguns momentos no dia, em especial quando há shows em Jurerê, fica prejudicado”, afirmou Hahne. A expectativa, segundo ele, é que esse trecho, com um investimento de R\$ 7 milhões a R\$ 10 milhões, seja feito ainda este ano.

“Esse projeto também está em elaboração e, como a rodovia é estadual, será novamente submetido à análise do governo do Estado, após intervenções do projetista.” Segundo Hahne, a tendência é que a licitação seja lançada pelo município ainda no primeiro semestre e que a prefeitura fará o investimento entendendo que é uma conexão importante para o Norte da Ilha. “É um pequeno sinal, um início do processo de melhoria da SC-401 como um todo”, salientou.



Projeto preliminar apresentado pelo governo estadual prevê ciclovias e calçadas para a SC-401, além da construção de três novas passarelas por R\$ 60 milhões

Municipalização da rodovia é tema discutido há anos

Discutido há décadas em Florianópolis, o problema da SC-401 reacende o debate da municipalização das rodovias estaduais que cortam a Capital. O Grupo ND defende a tese há anos. Em 2017, por exemplo, publicou série de reportagens mostrando os perigos de trafegar na SC-401 e abordando a possibilidade de transferência da gestão para o município. Cabe ressaltar que o investimento da prefeitura em rodovias estaduais, nos últimos cinco anos, foi maior que o do próprio Estado. O assunto voltou à tona ano passado, quando o NDI (Núcleo de Dados e Jornalismo Investigativo) do Grupo ND publicou série de reportagens fazendo pente-fino nas rodovias, mostrando as vantagens da municipalização e os perigos vivenciados por motoristas, pedestres e ciclistas no dia a dia das rodovias estaduais da Capital.

Nesta última série de reportagens, o NDI revelou que, em setembro do ano passado, o prefeito Topázio Neto (PSD) apresentou ao governador Jorginho Mello (PL) proposta para municipalizar o trecho da SC-401 próximo ao acesso à Canasvieiras. As secretarias de Infraestrutura do Estado e do município trataram o tema e a promessa era avançar neste ano. “Ninguém vai querer botar estrada no colo dele [prefeito] para ter que fazer grandes investimentos. Claro que você tem que entregar a estrada arrumada ou fazer uma parceria para arrumar em conjunto”, disse o governador Jorginho à época. Já o prefeito Topázio disse que “o ideal é que se sente, monte um planejamento e se defina quais rodo-

vias passam para o município, quais o município vai investir sozinho e quais o Estado vai investir antes de passar”.

Entre os profissionais da área, a municipalização também é uma alternativa benéfica. O professor de ciência da administração da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Bernardo Meyer, acredita que o município tem mais capacidade para cuidar das vias, instalando estrutura adequada para a circulação de ônibus, ciclistas e pedestres, além de semáforos para controle de velocidade, por exemplo. “A prefeitura conhece melhor os problemas da cidade. Se as vias começam e terminam dentro do município, não faz sentido ser uma responsabilidade do Estado.”

Saiu no ND

Em série de matérias publicadas em outubro do ano passado, o ND mostrou os inúmeros desafios que as rodovias estaduais em Florianópolis enfrentam, e destacou que a municipalização da SC-401 é uma saída para proporcionar melhorias para a estrada



Notícias do Dia

Cacau Menezes

Golias Silva / Professor aposentado / UFSC / Udesc / Fortalezas da Ilha



ANDERSON FEH/DIVULGAÇÃO/ND

Golias Silva, professor aposentado da UFSC e da Udesc, tendo sido também um dos fundadores da Esag, esbanjando saúde e disposição no auge dos seus 80 anos, comemorou 50 anos de casamento com a esposa Leila Maria Caser Silva, com festa para familiares e amigos. Golias foi professor de algumas gerações de alunos das duas principais universidades públicas do Estado, tendo seu carisma e cultura como marcas registradas. Também foi diretor das Fortalezas da Ilha.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[França abre três editais de bolsas para mestrado e doutorado](#)

['Nasci para ser esposa troféu': as mulheres que defendem serem sustentadas como forma de valorização](#)

['Nasci para ser esposa troféu': as mulheres que defendem serem sustentadas como forma de valorização](#)

[Sisu 2024: candidatos relatam decepção após terem sido 'aprovados' e descoberto que ficaram sem a vaga](#)

[Sisu 2024: candidatos relatam decepção após terem sido 'aprovados' e descoberto que ficaram sem a vaga](#)

[Site do Sisu apresenta instabilidade ao divulgar os resultados](#)

[UFSC lança edital para pessoas de 50 anos ou mais realizarem atividades de extensão](#)

[WEG \(WEGE3\) escolhe Rodrigo Fernandes para assumir diretoria de Motores Elétricos Industriais](#)

[Parceria entre Câmara, UFSC e FEPESE traz novo serviço à população e ao terceiro setor](#)

[Livraria histórica da UFSC fecha as portas após mais de 30 anos no local](#)

['Se fosse comigo, a casa ia cair': Gil do Vigor reage 'indignado' a erro no Sisu 2024 sobre aprovados no Enem](#)

[UFSC divulga lista de obras para o Vestibular Unificado 2025](#)

[COEB 2024 acontece nesta quinta e sexta-feira, 1 e 2 de fevereiro](#)

[Menos de 30% dos municípios catarinenses têm programas específicos para a saúde mental](#)